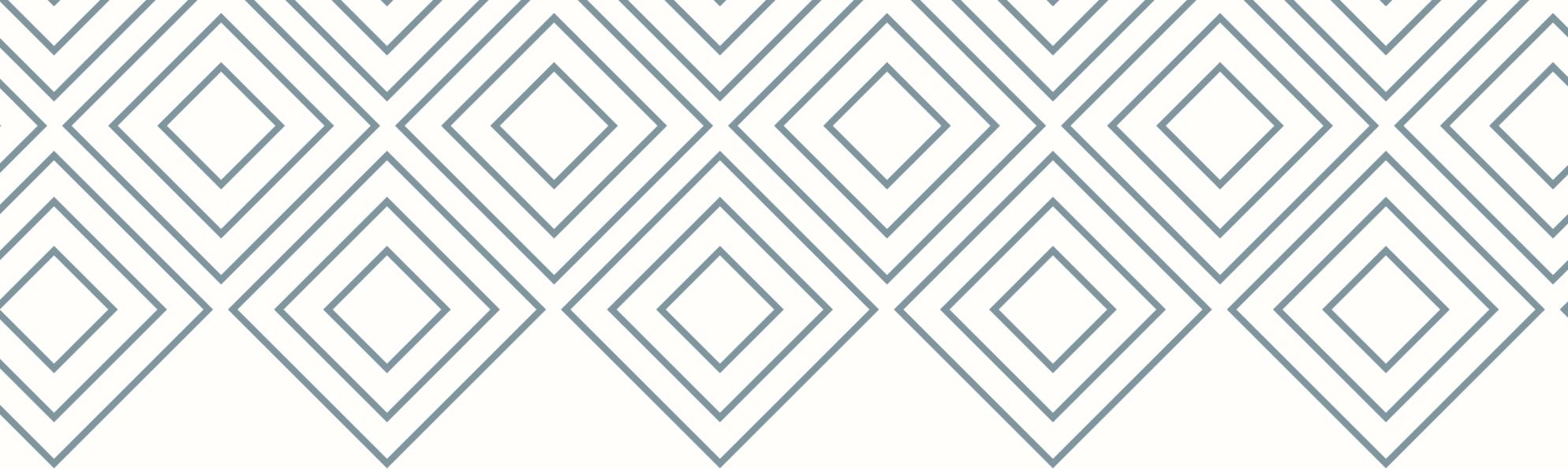


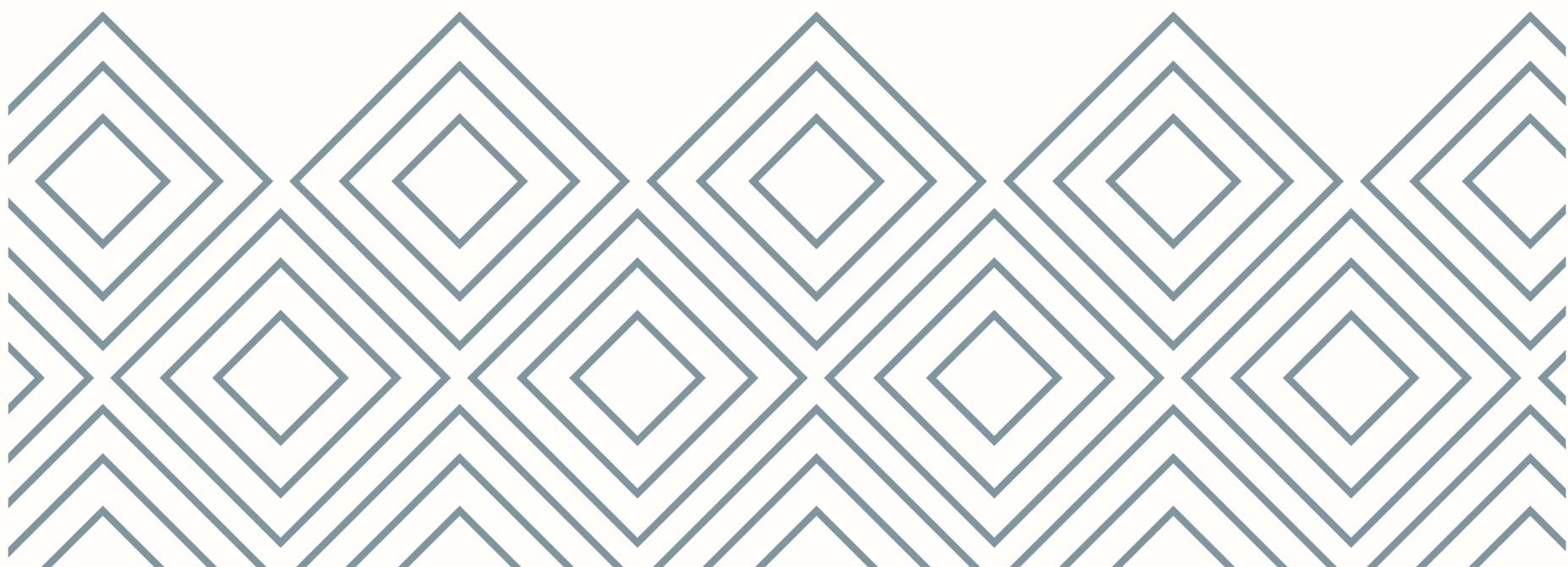
# *a primeira semente*

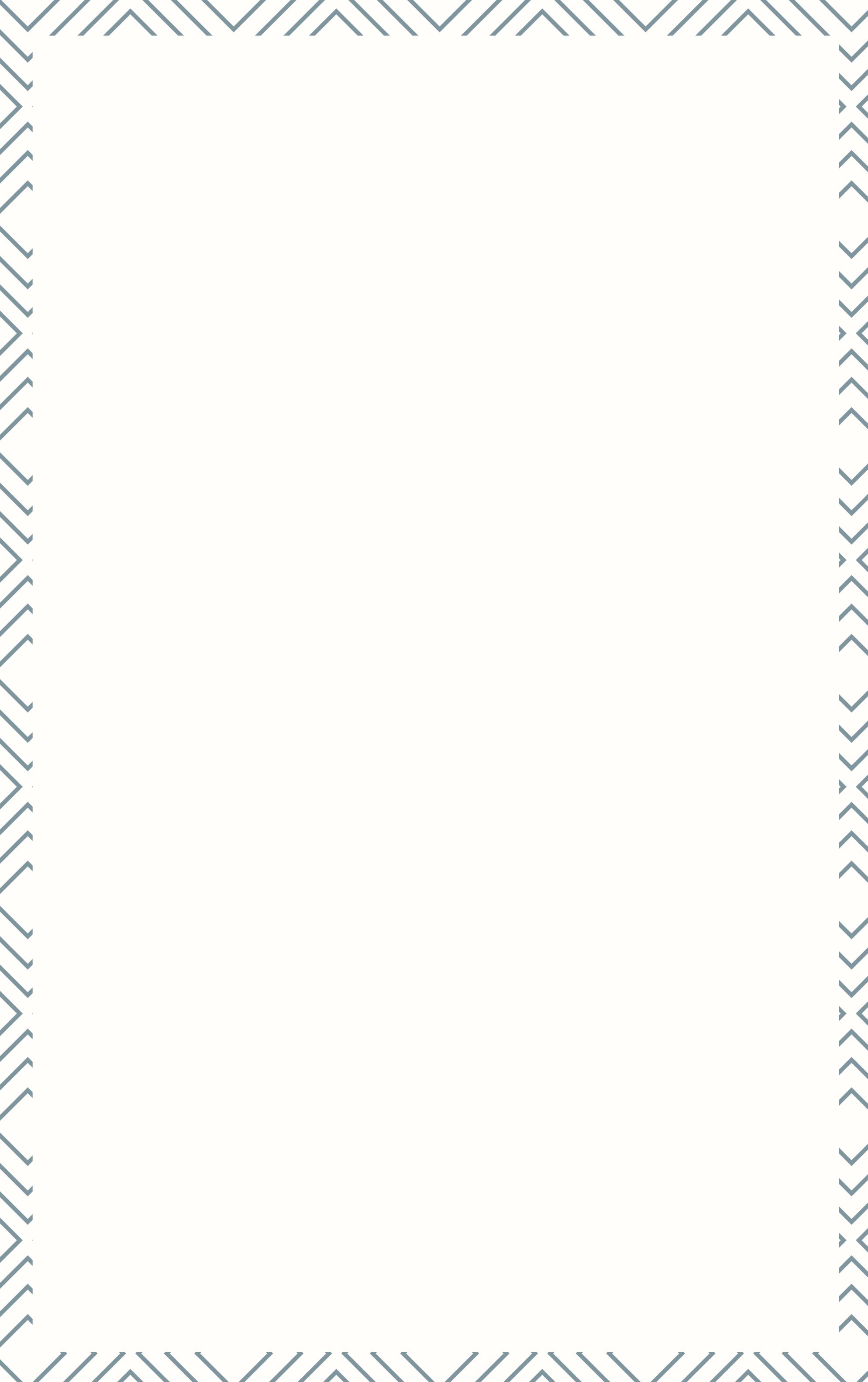
Beatriz Santos Mussa Cury

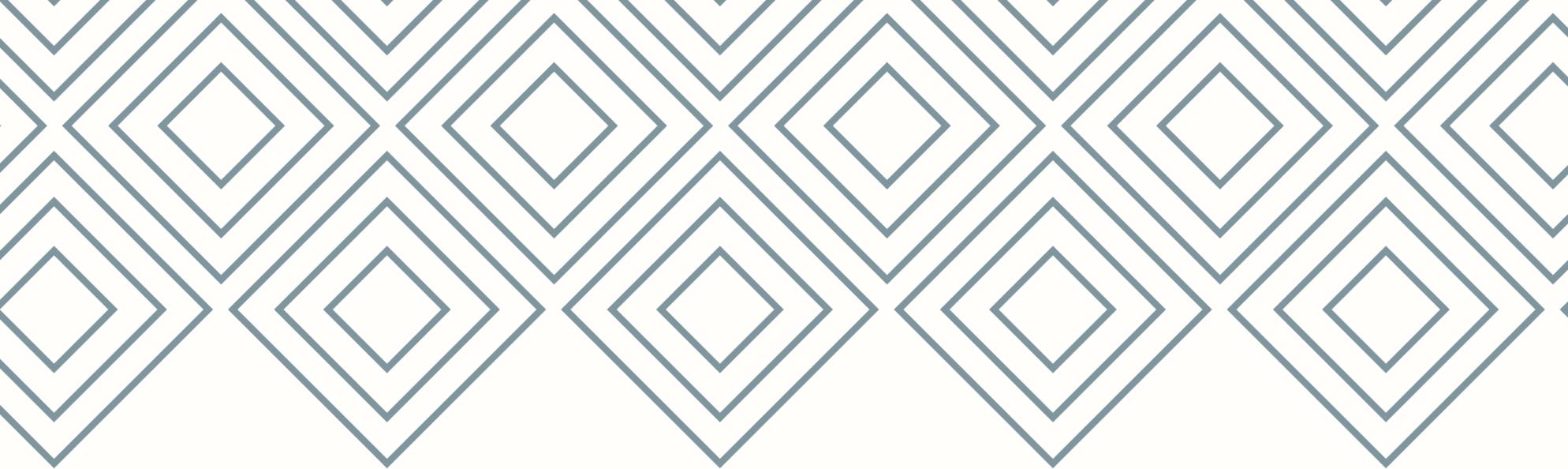
Sesc+ Infância - Tijuca



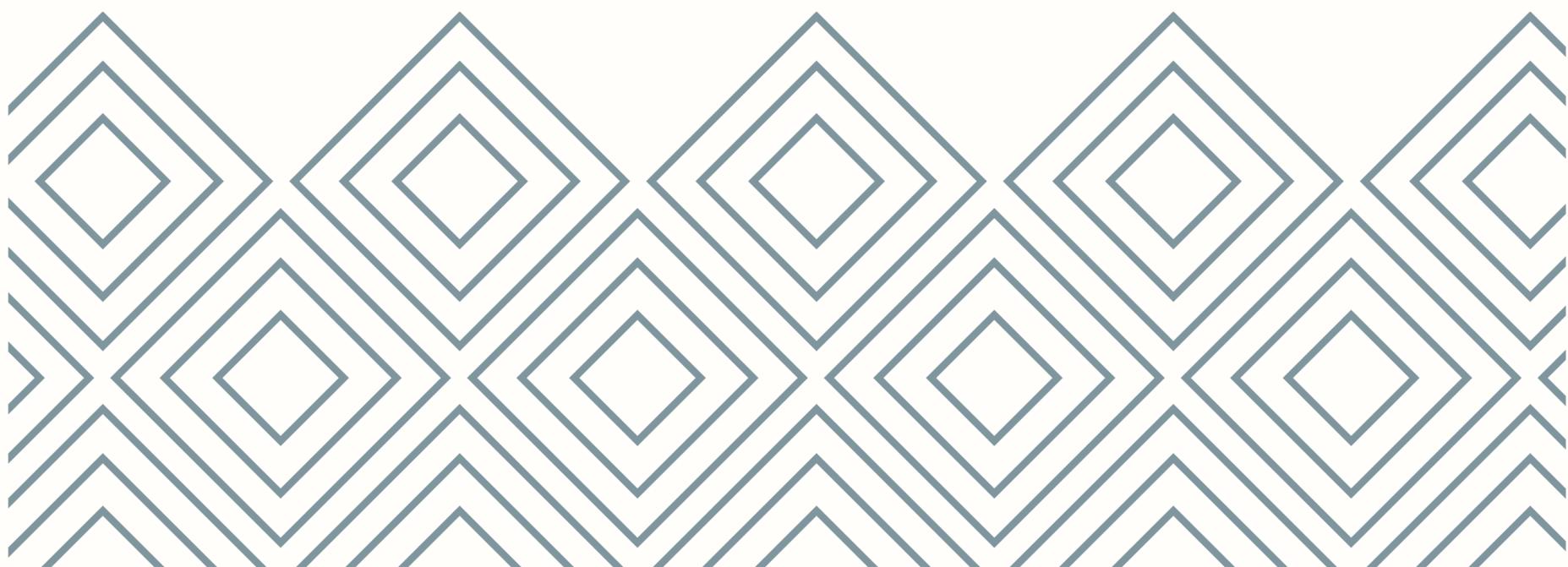
Era uma vez uma tribo Tupi-Guarani  
que morava em uma linda floresta  
cheia de bichos, montanhas e lagos.



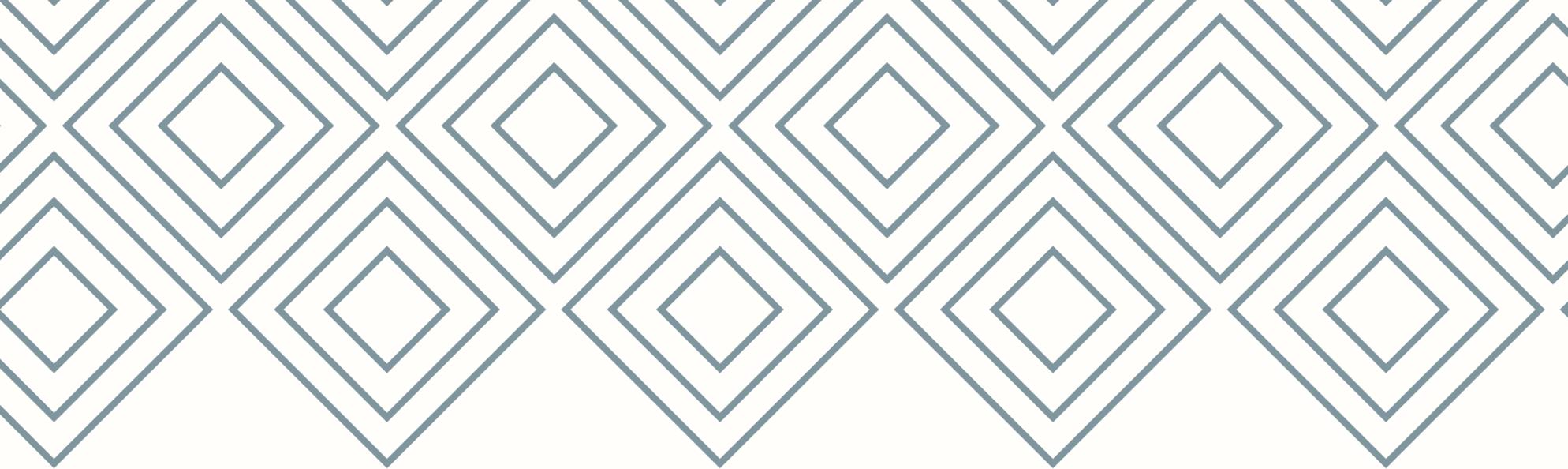




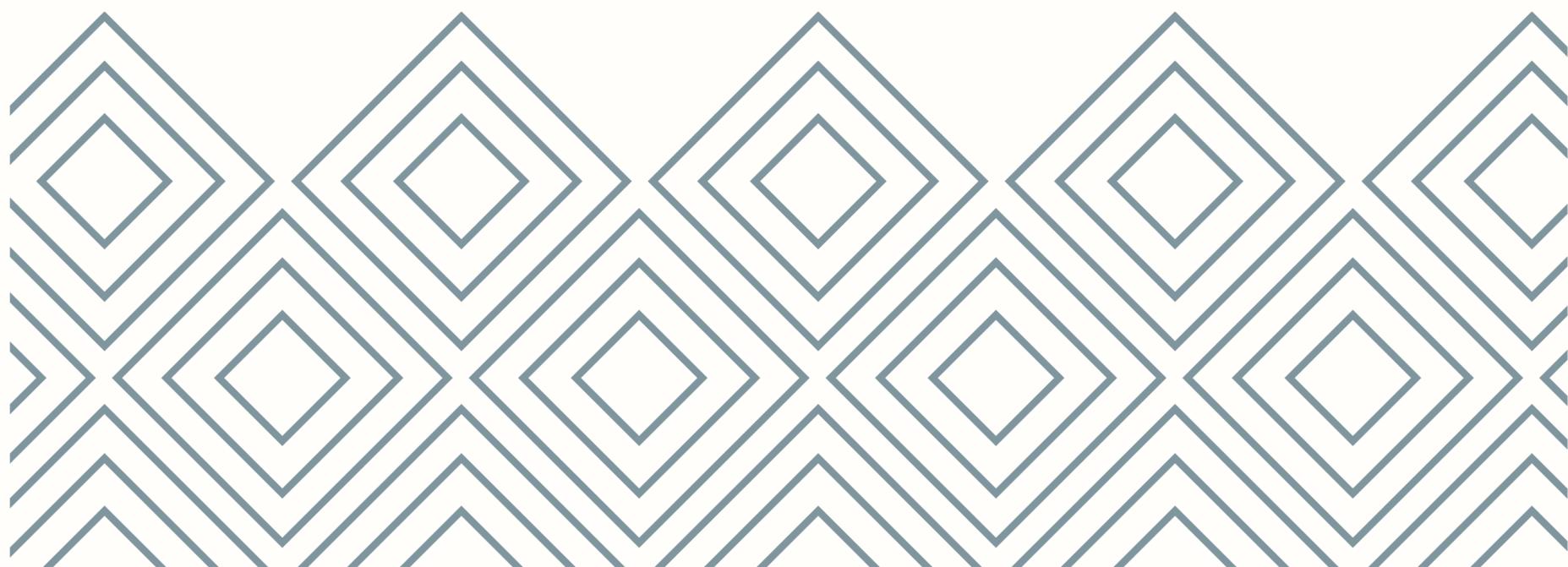
Mas no passado, no tempo dos  
ancestrais, a tribo foi  
atingida por um grande meteoro  
chamado Kamucuri.



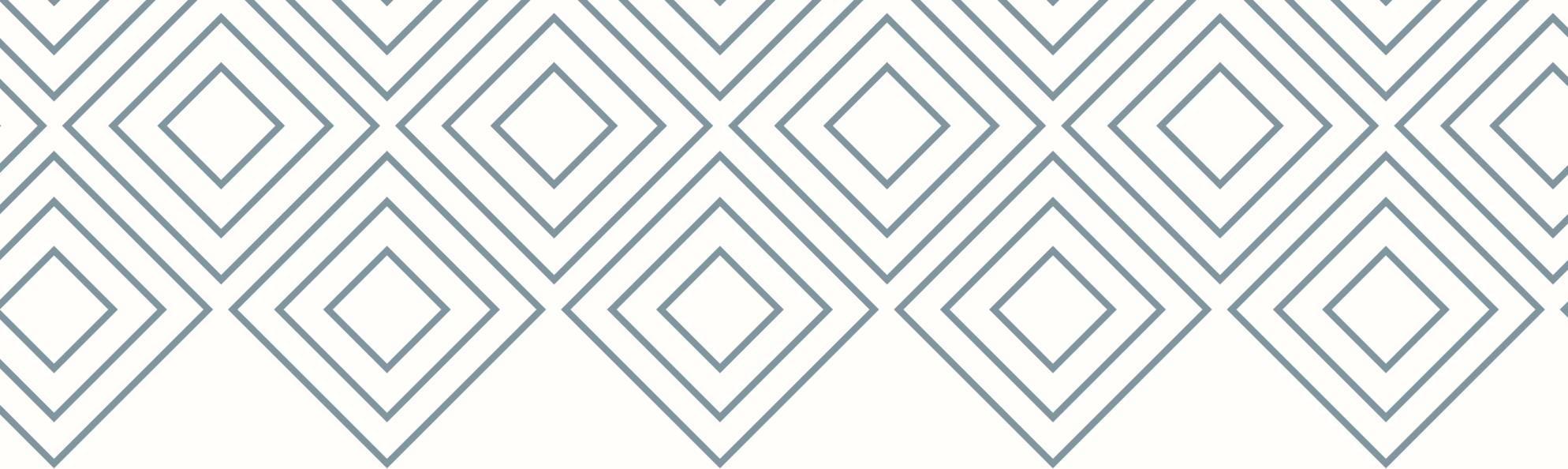




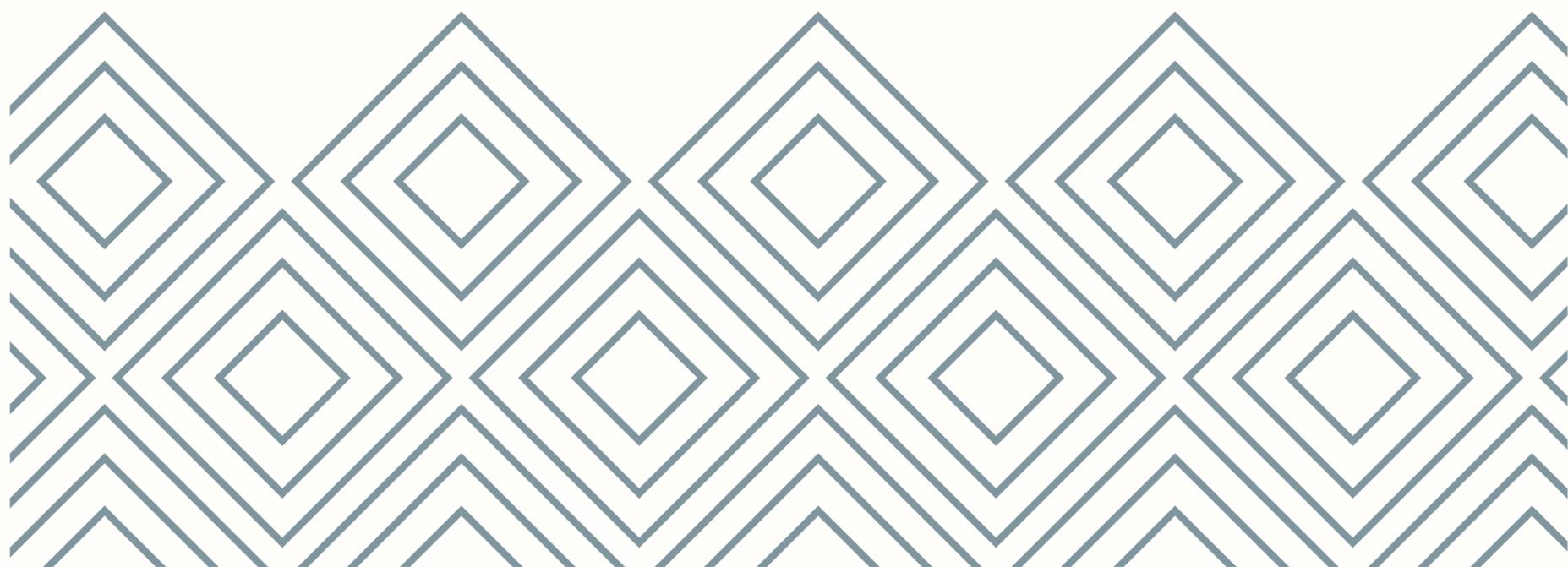
Por causa desse meteoro, as árvores foram contaminadas e pararam de dar frutos, e os índios choraram muito, porque amavam as frutas.



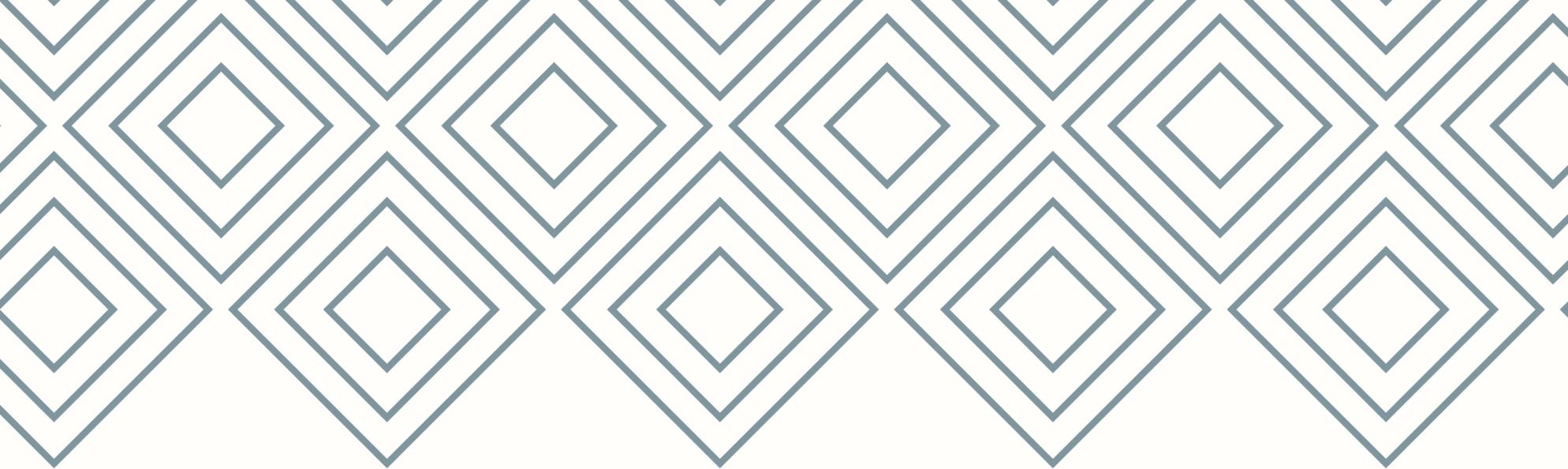




Com o passar do tempo, sem as frutas, os índios caçavam e comiam carne, mas sempre tinham vontade de comer uma coisa mais docinha, tipo uma fruta.

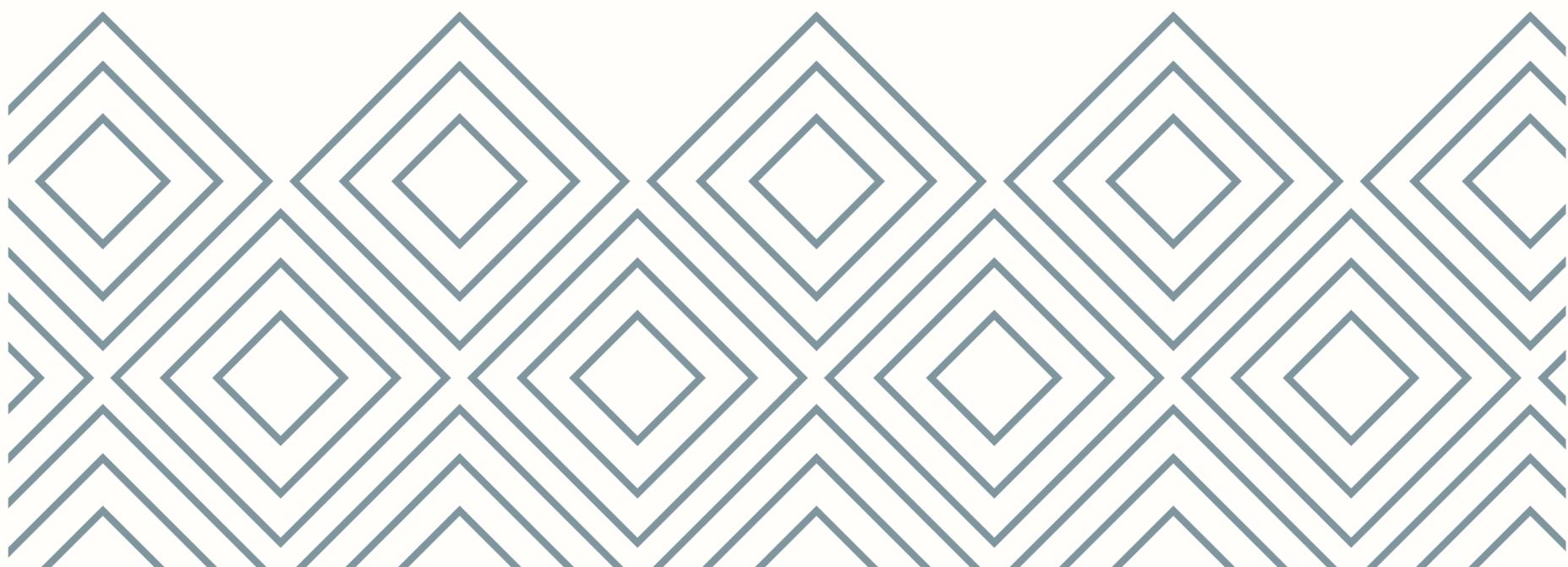




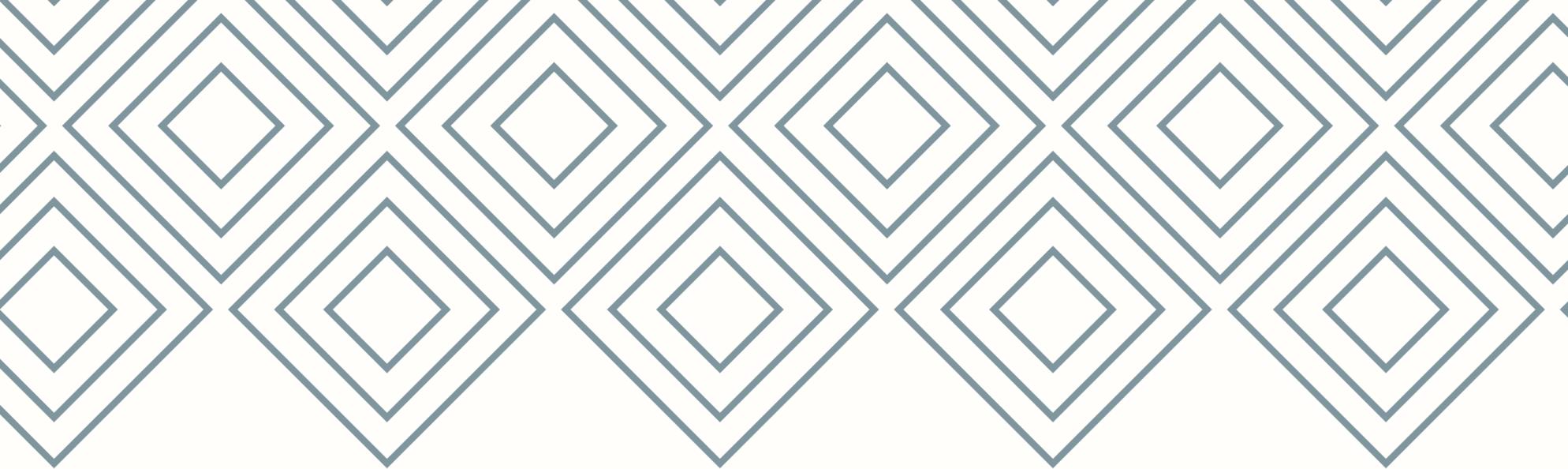


Daí um dia, os indígenas saíram  
para caçar e encontraram na  
floresta uma coisinha bem pequena  
e redonda.

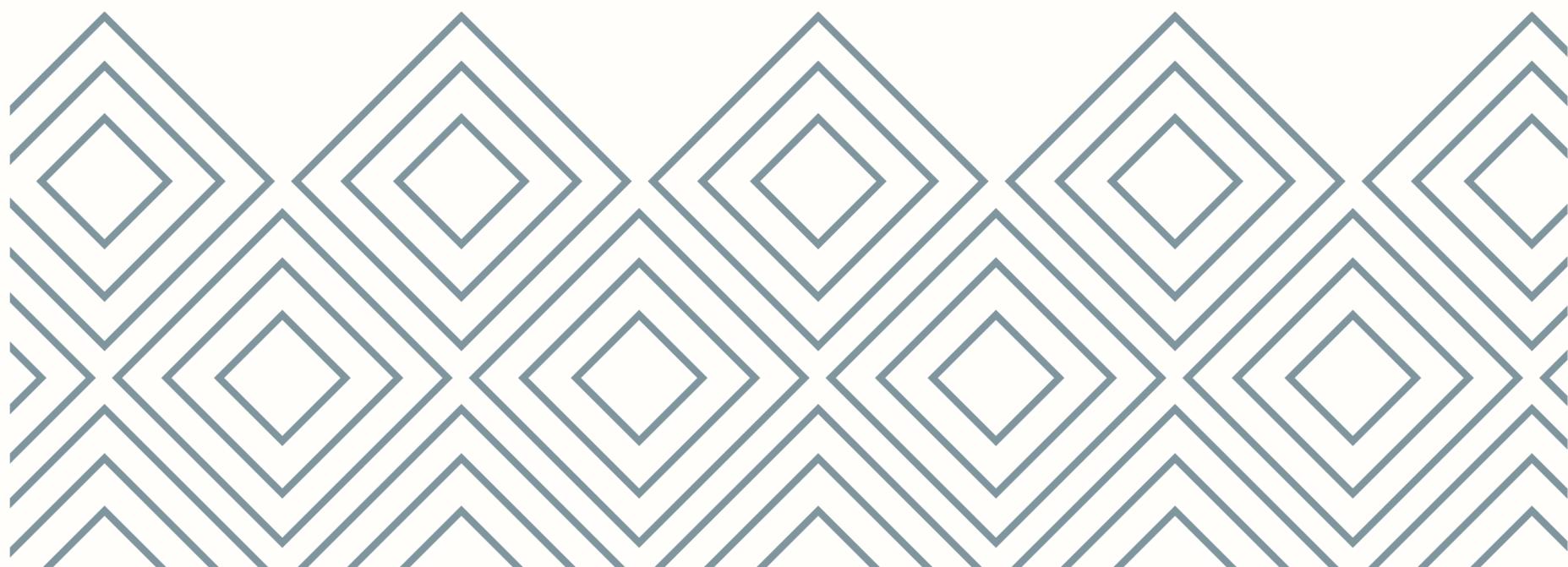
Eles ficaram bem assustados,  
porque era uma coisa nova que  
nunca tinham visto antes.



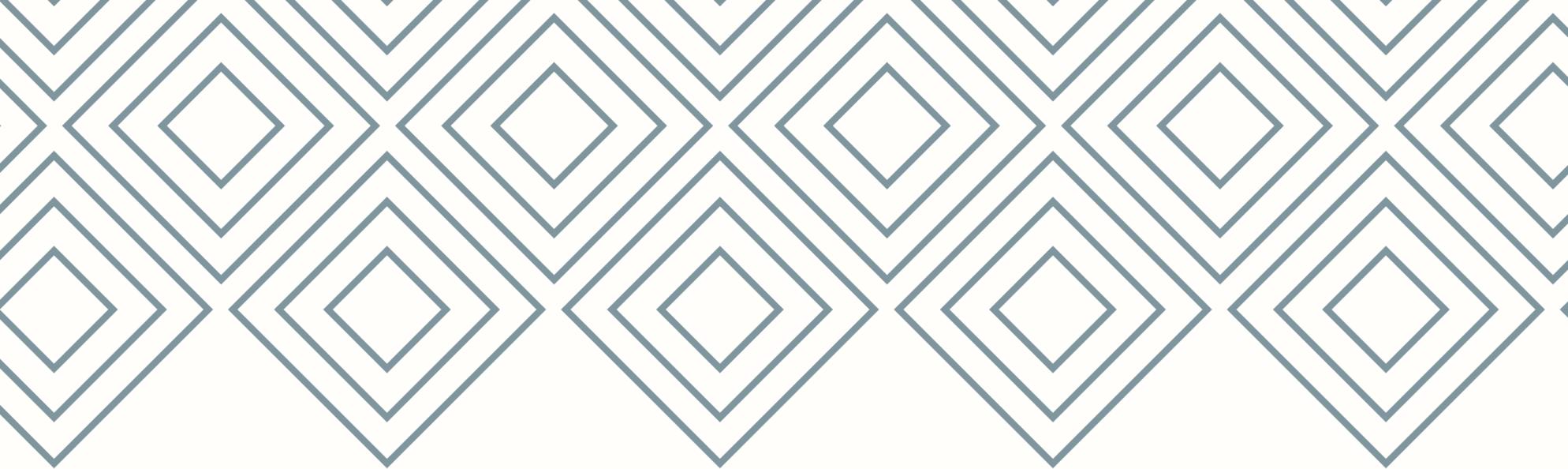




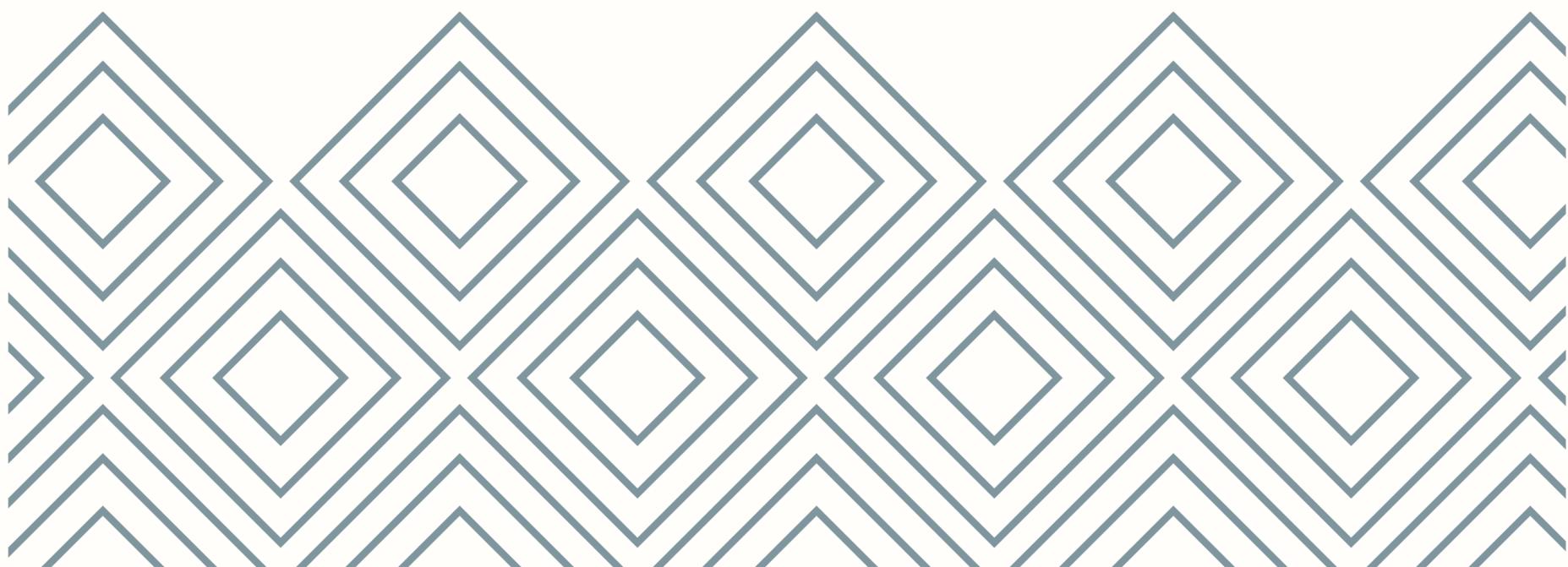
Eles tiveram medo da coisinha redonda, e enterraram ela na floresta. De repente começou uma chuva muito forte, e eles saíram correndo com medo dos raios.



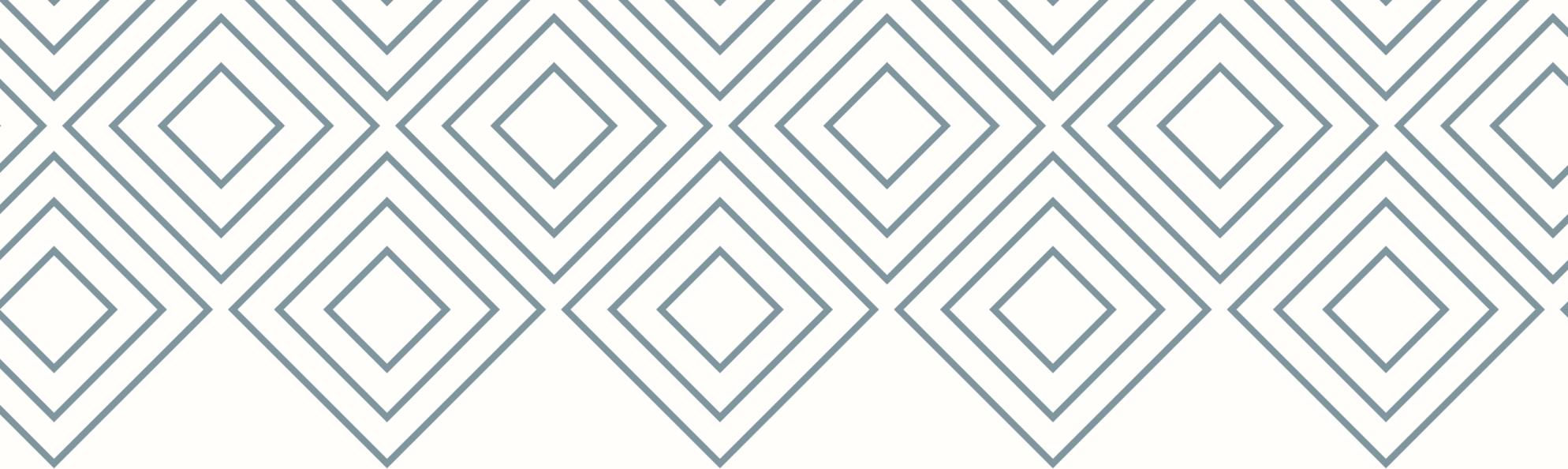




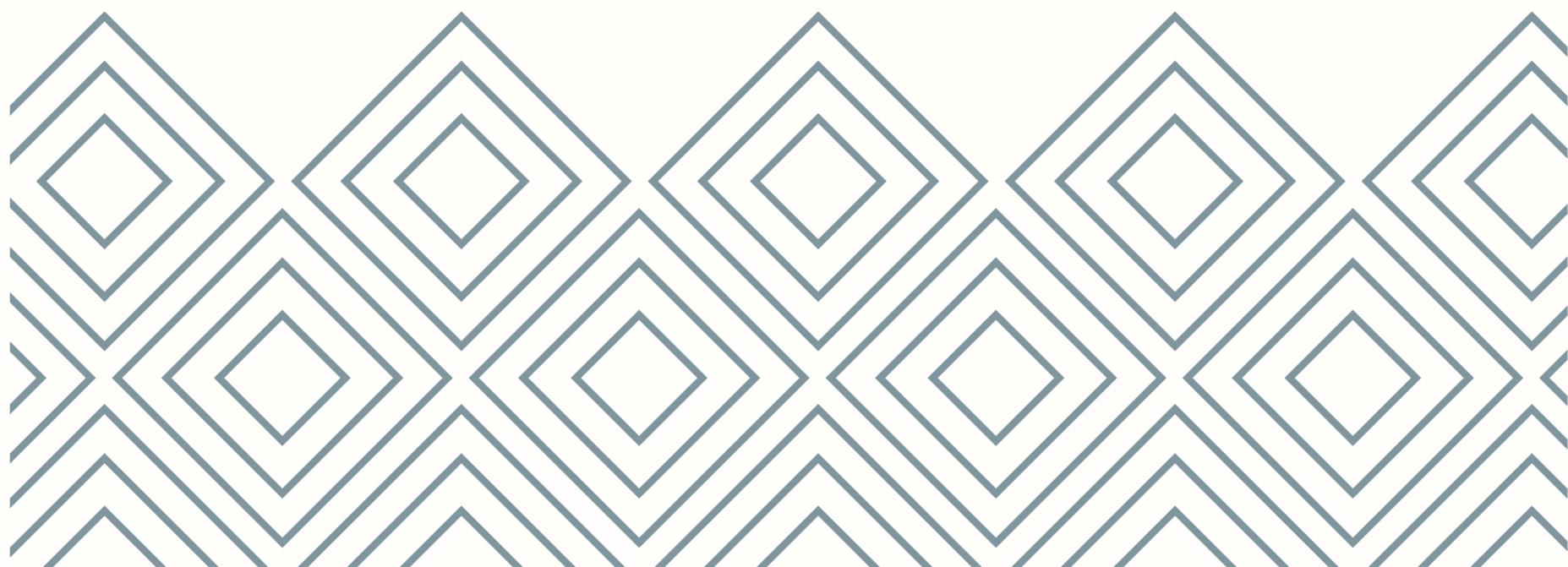
Os índios tiveram que ficar nas ocas  
muitos dias, porque a chuva durou  
muito tempo, tanto tempo, que a  
coisinha redonda virou uma grande  
árvore.



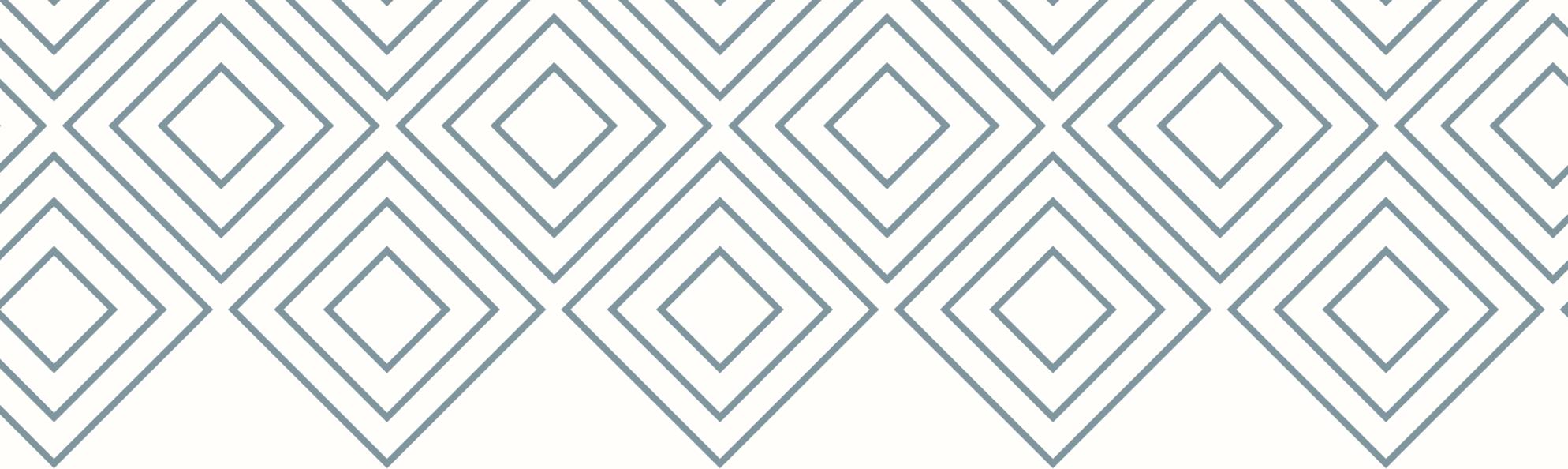




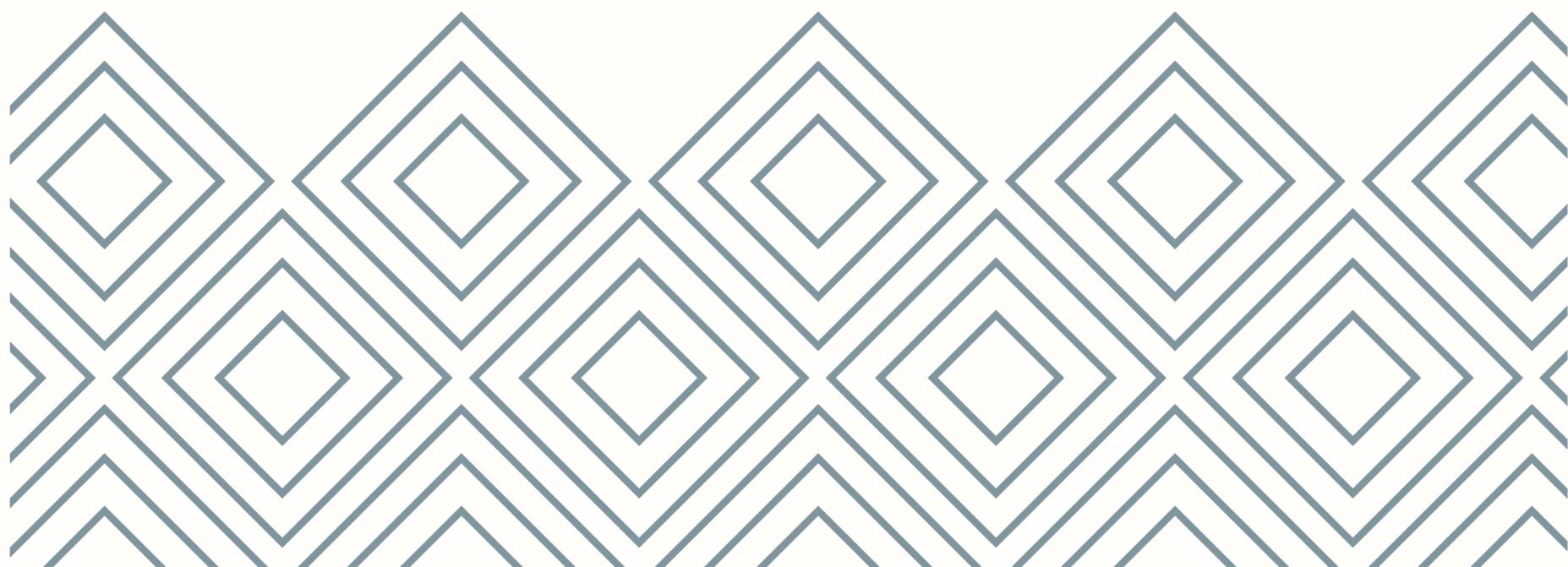
Quando a chuva passou, os índios já estavam com muita fome, e a comida que tinham já havia acabado, então tiveram que ir a floresta para poder caçar e pescar.



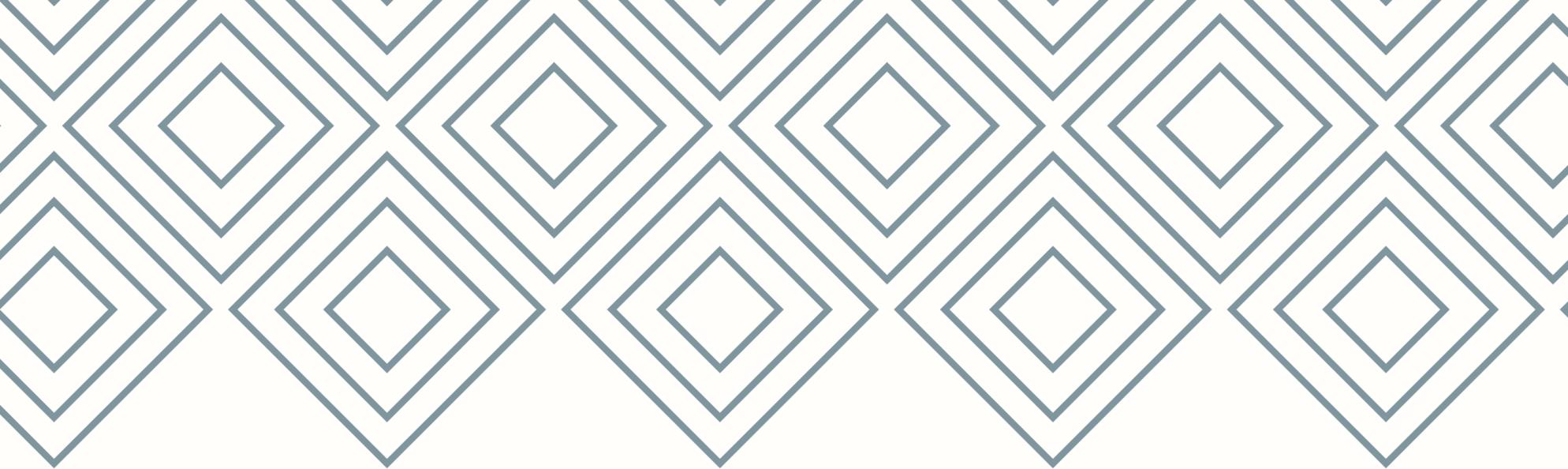




Quando chegaram no meio da floresta, viram aquela árvore grande e diferente, com muitas coisinhas redondas e roxinhas. Os índios eram muito curiosos e decidiram subir na árvore para comer.

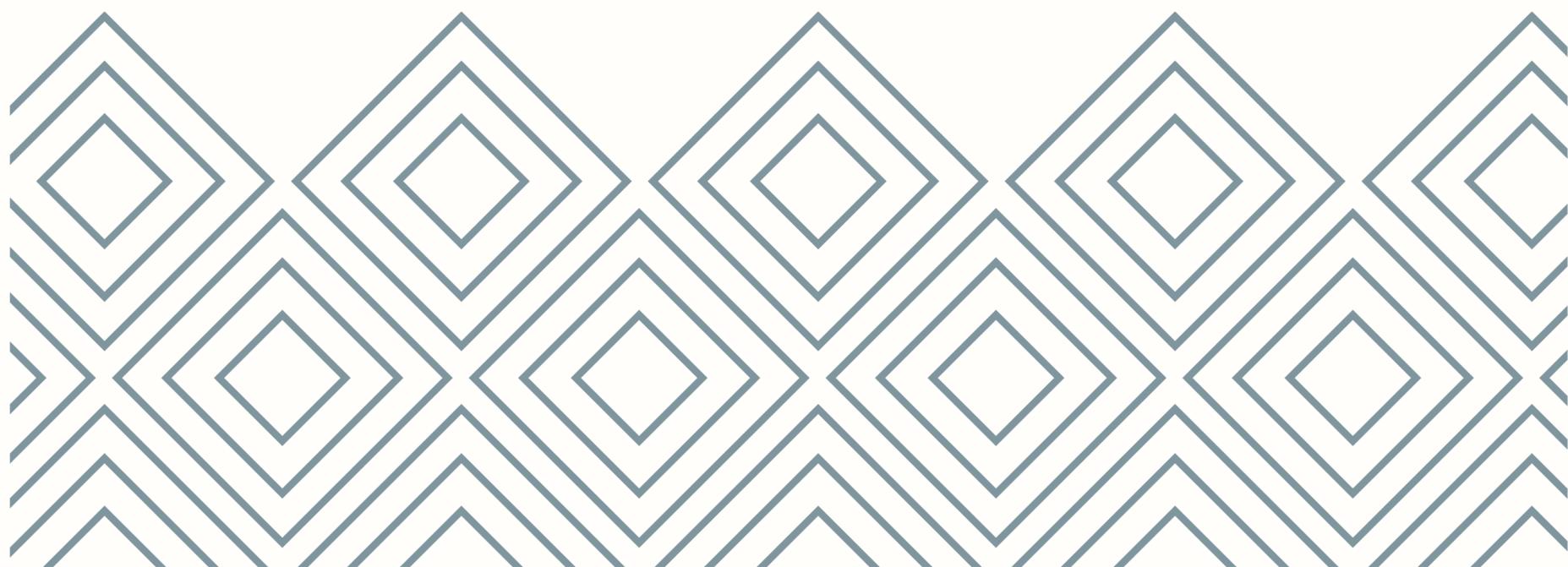


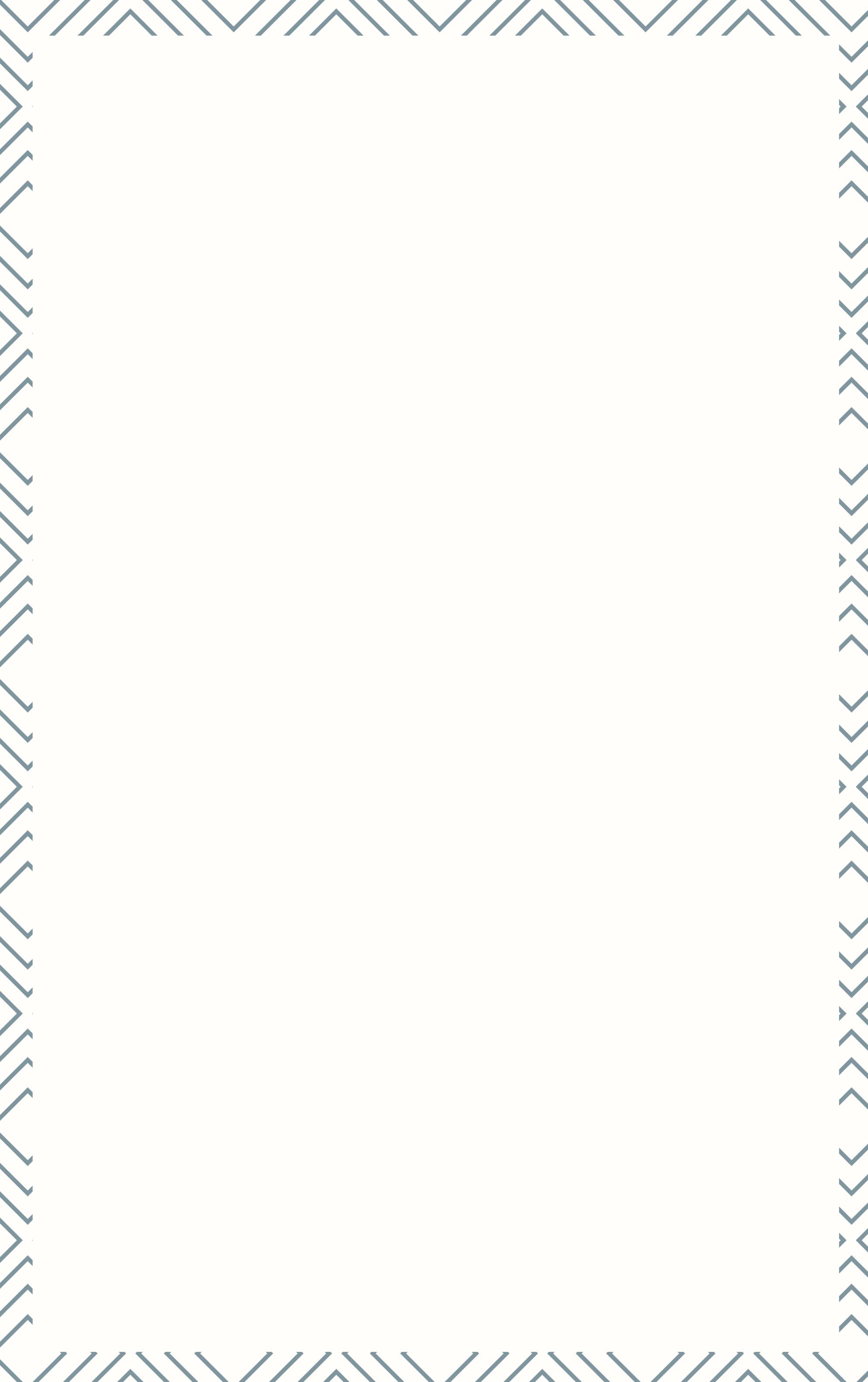


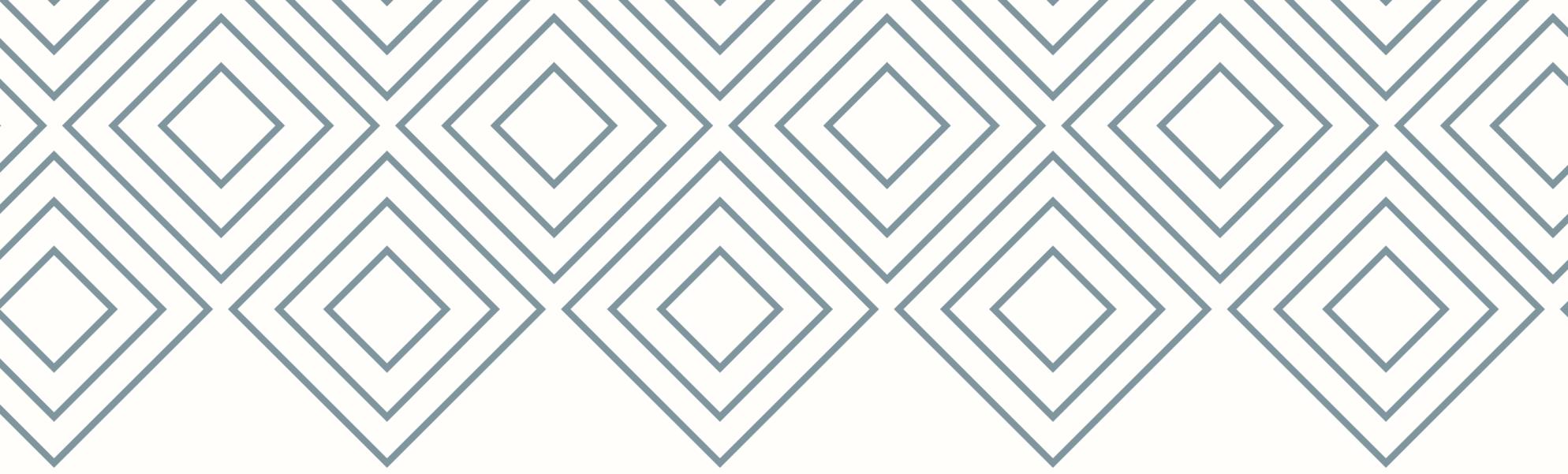


Quando comeram a fruta, os índios começaram a rir uns dos outros, porque ficaram com a língua roxa.

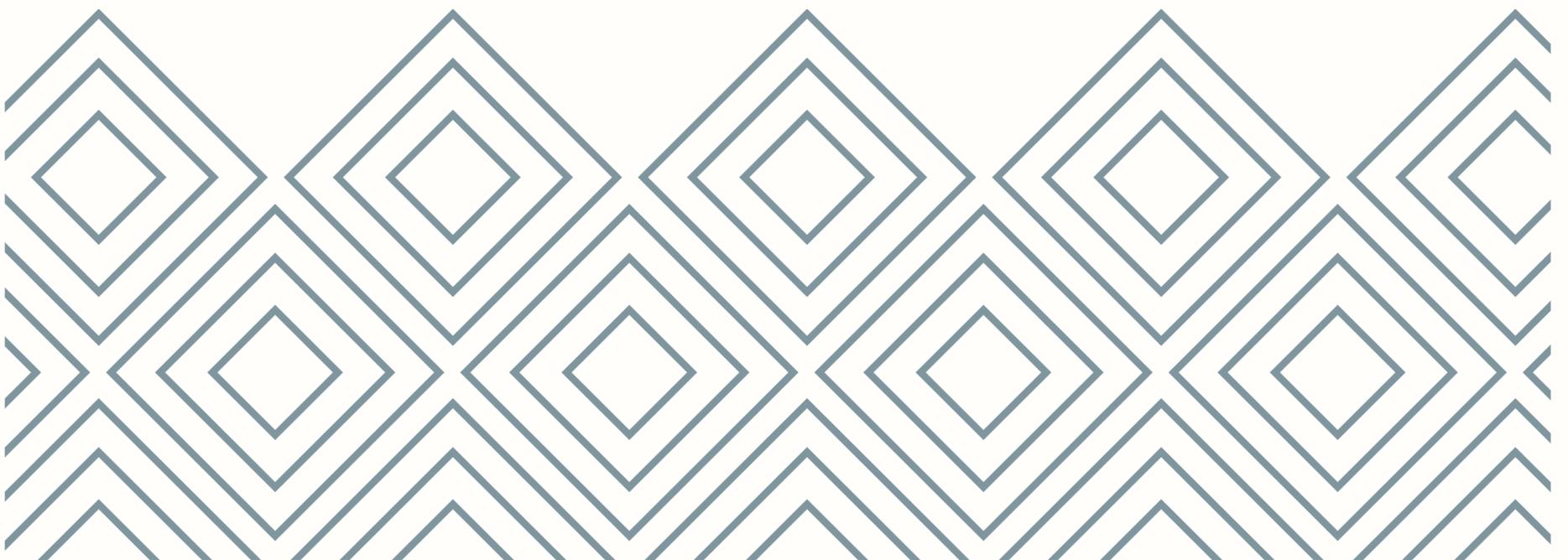
Quando terminaram de comer, perceberam que dentro da fruta tinha a mesma coisinha que encontraram na floresta, então decidiram chamá-la de semente.



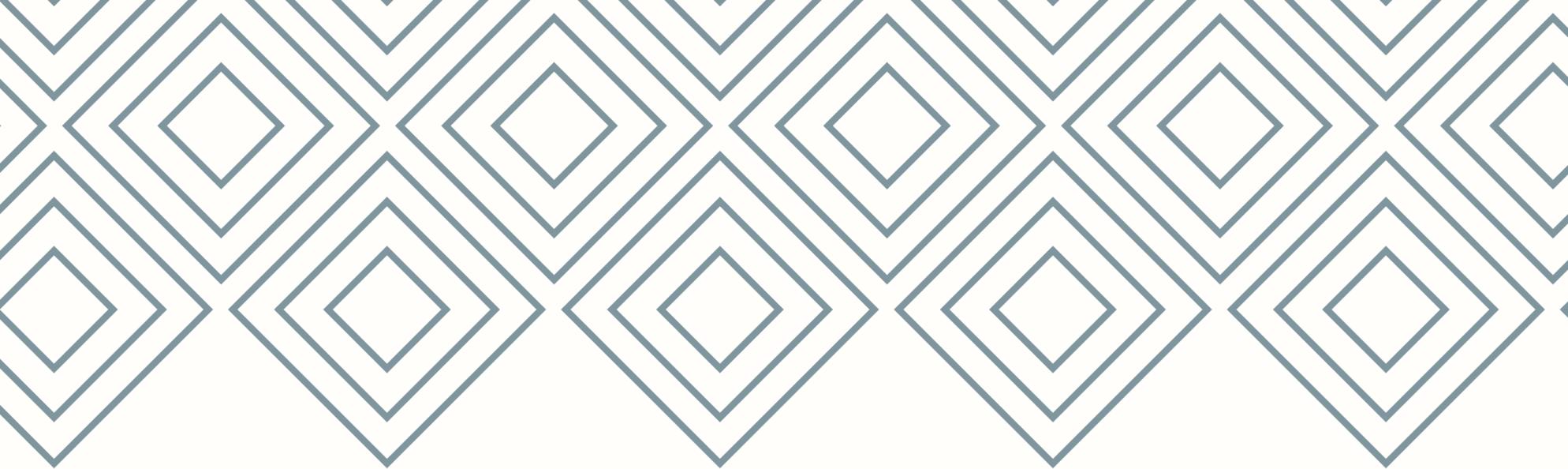




Então eles pegaram todas as sementes que comeram, e enterraram na floresta, e quando ficava sem chuva muitos dias, iam no rio, pegavam água e jogavam nas sementes.

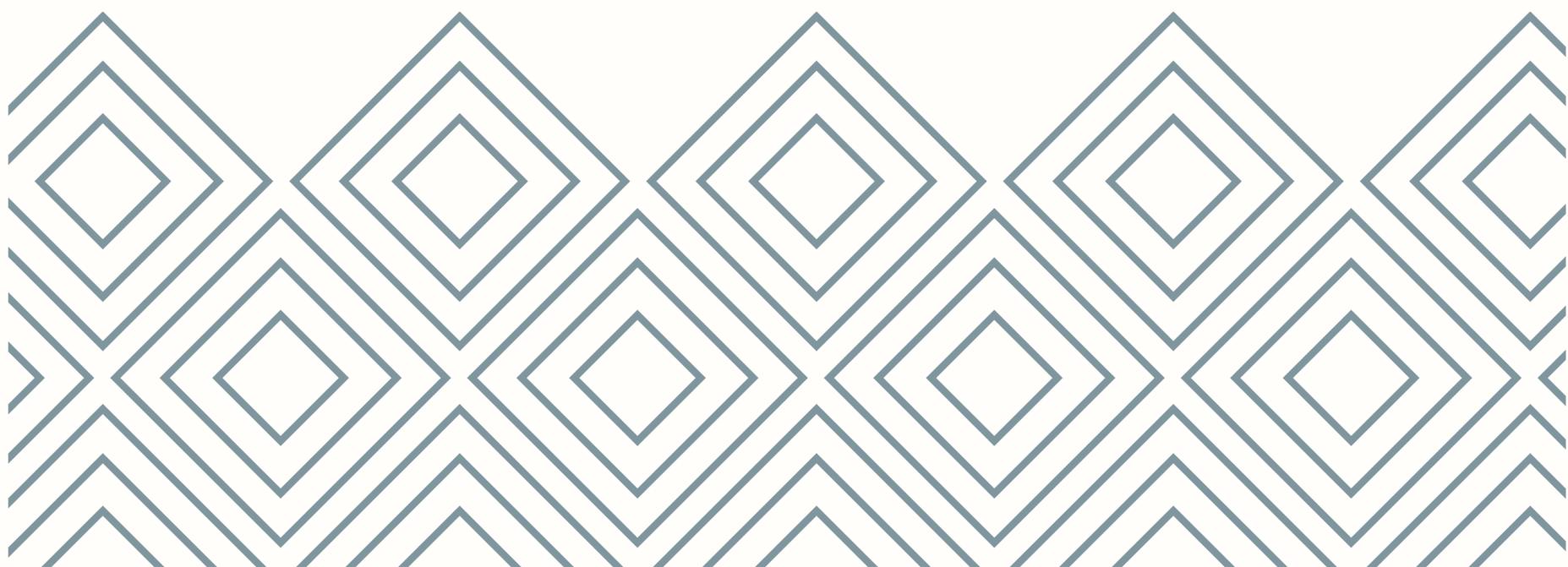




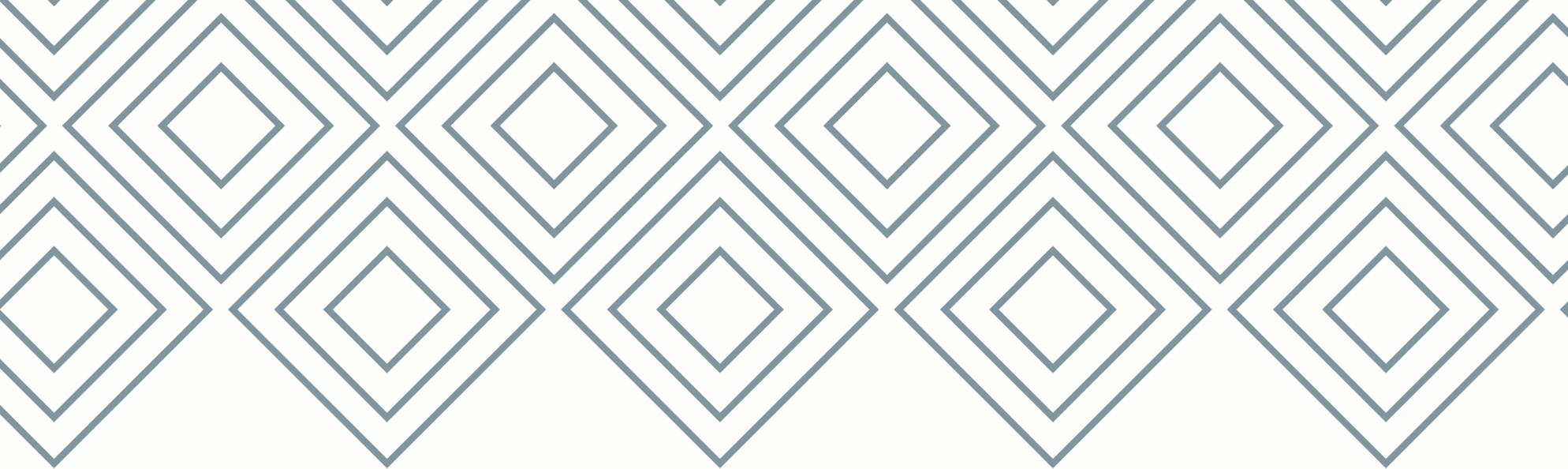


Com isso eles conseguiram o que tanto queriam, uma coisa bem docinha para comer, e chamaram a fruta de \*Acaí.

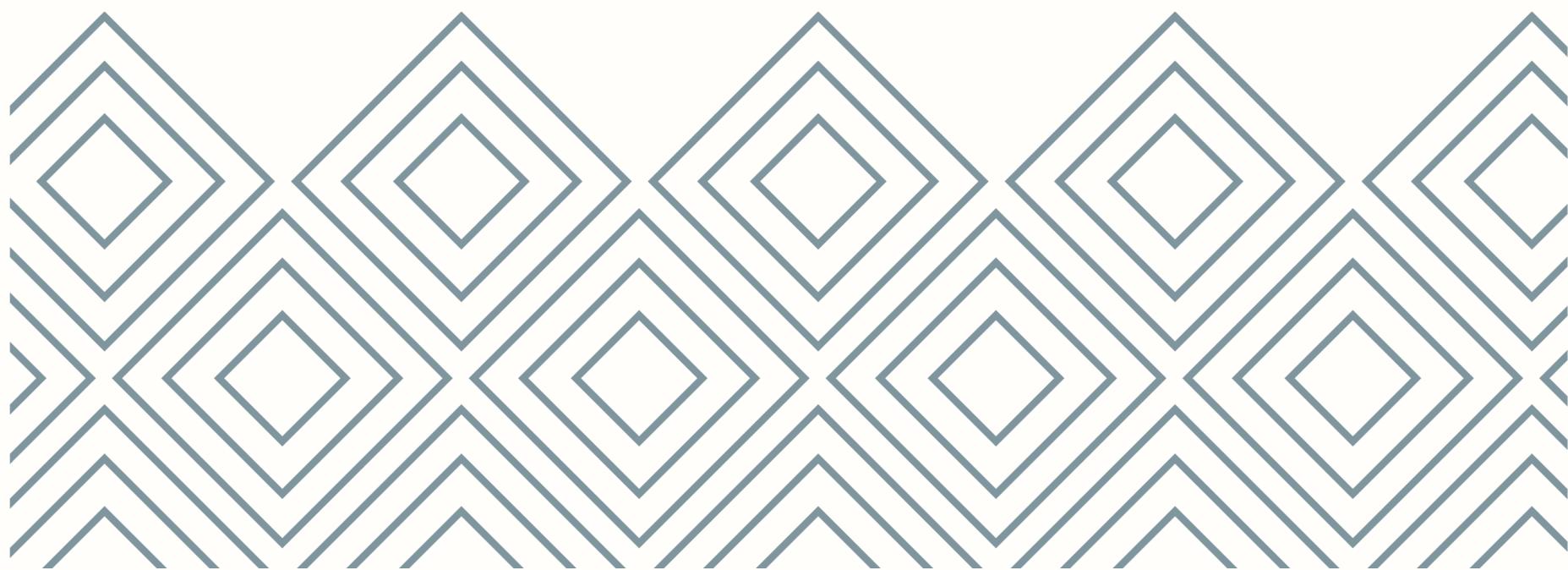
\*Fruta que chora – fruta de onde sai líquido – coquinho pequeno amarronzado, que dá em cachos no açazeiro (palmeira com o tronco de pequeno diâmetro e folhas finas, que também produz palmito).



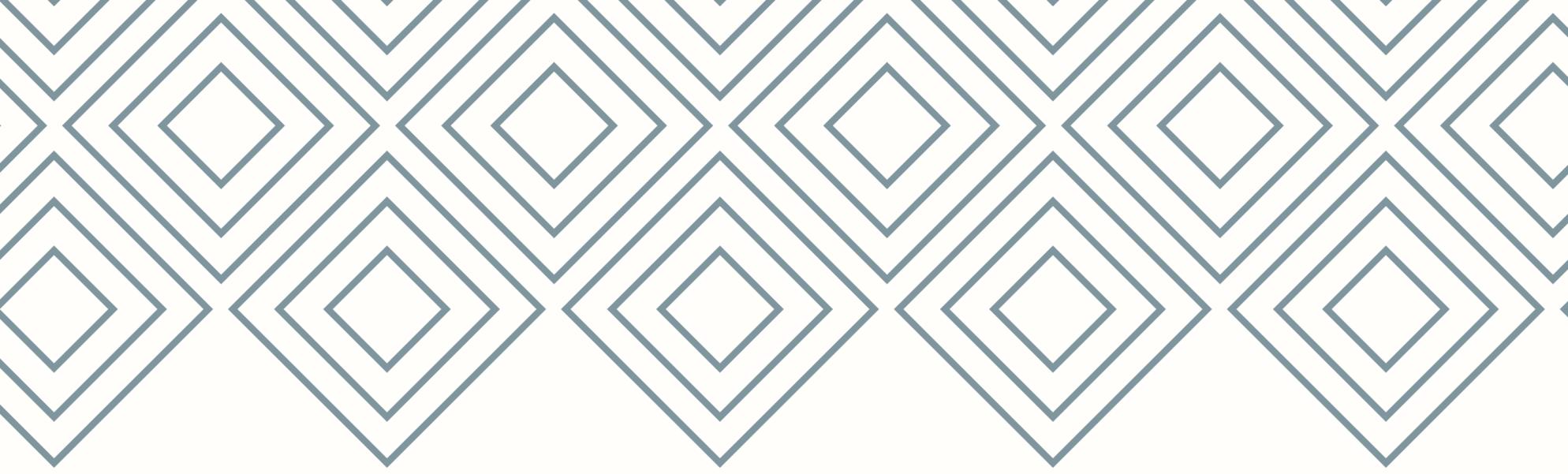




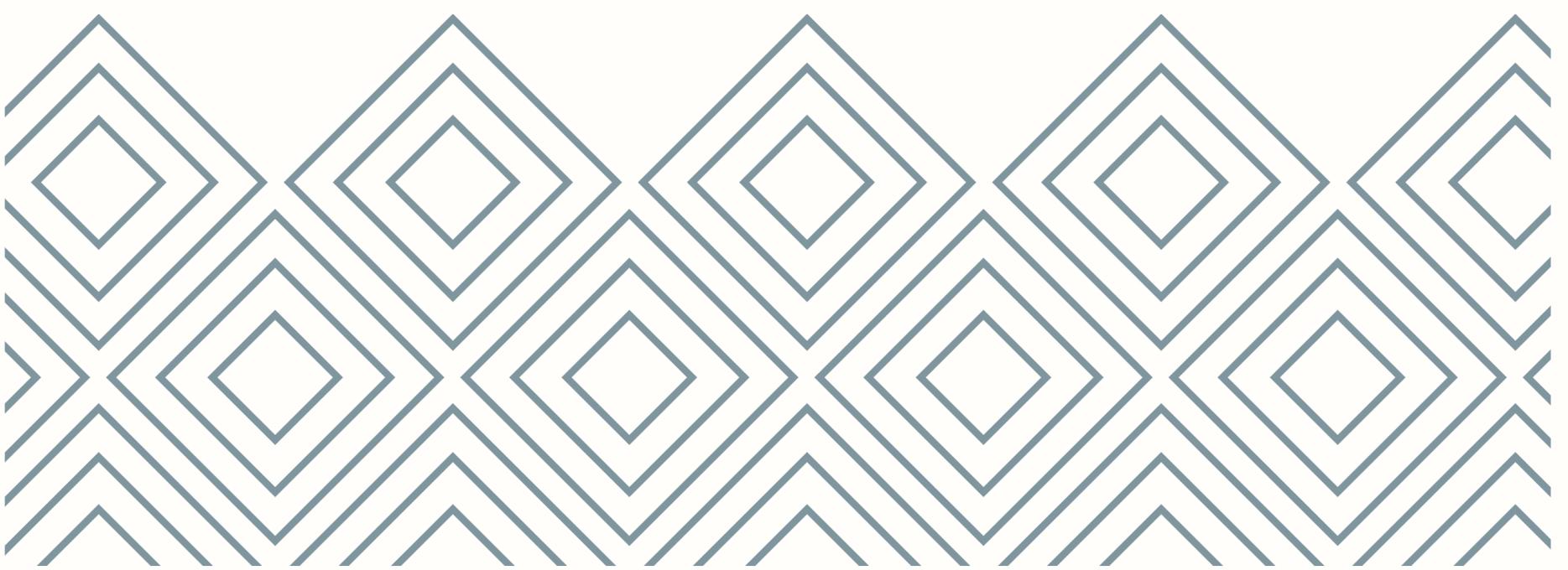
E todas as vezes na época da lua  
que encontraram a semente, eles  
fazem uma grande festa e cantam  
uma música para agradecer ao Deus  
da terra por ter dado a coisa  
docinha, chamada açai.







**FIM**



## Sobre a autora

Beatriz tem 7 anos, filha de Fernanda e Bruno é apaixonada por leitura e desenhos. Bia já escreveu quatro histórias: O gibi da menina curiosa, Capitã She, em homenagem a She-ra, O rei bonzinho e o Benício, história escrita em homenagem ao seu irmão.

A primeira semente é seu primeiro livro , que nasceu da curiosidade da turma em saber como surgiu a primeira semente. Então deixando a criatividade fluir, Bia construiu a história dos índios Tupi-Guarani que tanto desejavam comer uma fruta docinha.

O livro também é uma homenagem a sua tataravó, que era descendente de índios.

Se gostaram do livro, a autora disse que façam mais cópias e distribuam de graça para todos!

